**FILIAÇÃO:** Liga Acadêmica de Anatomia Aplicada da Escola de Medicina Souza Marques

Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

**AUTORES:** Lara Monteiro Porcel Valladares, Anna Giulia Oliveira Borja de Almeida, Cecília Rangel Cury, Fernanda Vianna Pedrosa, Ingrid Storino Pavan, Luana Soares Valença, Luíza de Almeida Silva, Tereza Cristina Abi Chahin Pereira

**TÍTULO:** Associação de Morte Súbita com a presença de Anomalias das Artérias Coronárias

**INTRODUÇÃO**: As anomalias das artérias coronárias (AAC) são alterações congênitas ao nível da origem, trajeto e estrutura das artérias coronárias, com curso benigno em sua maioria, sem implicações hemodinâmicas ou no prognóstico. Entretanto, também podem ser causadoras de arritmias malignas, de isquemia miocárdica, de disfunção e de infarto do miocárdio, sobretudo em jovens atletas após exercício físico vigoroso, sendo a segunda causa de morte súbita cardíaca (MSC) neste grupo. O estudo tem como objetivo descrever a importância do diagnóstico precoce das anomalias das artérias coronárias como causa de morte súbita em jovens atletas. **MÉTODOS**: Realizou-se uma revisão bibliográfica, estruturada por artigos publicados em Português Brasileiro, Português de Portugal e Inglês no período de 2004-2019, a partir de pesquisas nas plataformas PubMed, Scielo, Medline e ScienceDirect, utilizando-se os descritores como: "artérias coronárias", "anomalias congênitas das artérias coronárias", "malformações das artérias coronárias" e “morte cardíaca súbita”. **DESENVOLVIMENTO**: Atletas com AAC apresentam mais chance de sofrer síncope e de ter dor torácica, visto que o exercício físico auxilia o desenvolvimento da isquemia, e a frequência de MSC é de 3-6 vezes maior encontrada em militares e atletas de alta performance do que na população em geral. A AAC mais comum observada é a origem anômala de Artéria Coronária Esquerda no Seio Coronário Direito. A fim de realizar o diagnóstico precoce, é necessária a avaliação clínica periódica de atletas, sendo a angiotomografia de coronárias o exame complementar considerado padrão-ouro segundo a Diretriz em Cardiologia do Esporte e do Exercício da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (2013), com acurácia de 55%, podendo ser associada ao eletrocardiograma, pois, em conjunto, o diagnóstico é rápido e minimamente invasivo, permitindo a visualização da anatomia e suas alterações. **CONCLUSÃO**: Devido à potencial gravidade das AAC em jovens atletas pelo risco de MSC, faz-se necessário seu diagnóstico precoce por meio de avaliações periódicas de indivíduos com fatores de risco. Para isso, a angiotomografia de coronárias associada ao eletrocardiograma em pacientes com predisposição à isquemia torna-se fundamental, auxiliando na redução da morbimortalidade deste grupo.

**PALAVRAS CHAVES:** Artérias coronárias, Anomalias congênitas das artérias coronárias, Morte cardíaca súbita.